



LAÇOS FORTES

Os animais de companhia podem ajudar as crianças a crescer. Mas há cuidados que são essenciais para que esses laços, além de fortes, sejam também saudáveis.

UM DESEJO INFANTIL

Qual não é a criança que pede aos pais um animal de companhia? Um cão ou um gato traquinas, um peixinho dourado ou uma tartaruga indolente?

É natural que os pais hesitem na resposta a dar a este desejo infantil. Mas, antes de dizerem “sim” ou “não” há algumas questões a ponderar:

- **A idade da criança** - crianças mais pequenas facilmente apertam um cachorro, um gatinho ou um hamster como se fosse um peluche, podendo magoá-lo. E animais muito grandes podem magoar a criança durante as brincadeiras
- **Alergias** - o pêlo de cães e gatos e as penas dos pássaros podem desencadear sintomas de alergia em crianças sensíveis
- **Características do animal** - há sempre o risco de a criança lhe puxar as orelhas e de ele morder ou arranhar, e alguns são mesmo desaconselhados pela sua agressividade
- **Necessidades do animal** - um animal precisa de ser alimentado, de cuidados de higiene, de um habitat limpo e alguns até de passear, o que exige tempo e tem que ser compatível com a rotina familiar
- **Espaço** - cães e gatos devem ter um espaço próprio com zonas separadas para dormir, comer e para os dejectos

PARA RELAÇÕES SAUDÁVEIS

Tomada a decisão de ter um animal de companhia em casa, há que cuidar dele. Zelar pela sua saúde é proteger a criança, até porque há doenças próprias dos animais que passam facilmente para as pessoas.

Para uma relação saudável, é preciso:

- Levar o animal ao veterinário para uma avaliação inicial do estado de saúde
- Cumprir o calendário de vacinação definido
- Desparasitá-lo com regularidade em função da raça, idade e porte
- Dar-lhe uma alimentação adequada, evitando restos de refeições e, sobretudo, carne crua (pode transmitir infecções)
- Dar-lhe água fresca em abundância
- Cuidar da higiene do animal: dar banho de preferência numa banheira própria, limpar olhos, ouvidos e dentes, cortar unhas para não arranhar, escovar o pêlo
- Manter o espaço habitado pelo animal limpo, renovando a areia das liteiras, no caso dos gatos, e eliminando pulgas
- Usar luvas nos cuidados com o animal e todos os seus objectos

AJUDA PARA CRESCER

O convívio entre a criança e o animal permite criar laços fortes que se traduzem em benefícios que vão muito para além do prazer das brincadeiras:

- **Desenvolvimento emocional e social** - não tendo poder total sobre o animal, como tinha sobre os brinquedos, a criança aprende a manter uma relação de respeito;
- **Afectividade** - com o animal, a criança reforça a sua capacidade de manifestar afecto e sentimentos e aprende a relacionar-se com os outros;
- **Autonomia e responsabilização** - envolver a criança nos cuidados ao animal ajuda-a a tornar-se mais autónoma e responsável;
- **Relação com a natureza** - a criança aprende a respeitar outros seres vivos e a encarar o ciclo da vida com naturalidade, mesmo quando a perda acontece.

COM A AJUDA DESTA FARMACIA

A saúde animal é uma das áreas de intervenção da farmácia pelo que aqui encontra a informação que necessita sobre os cuidados mais adequados para que a relação entre as crianças e os animais seja saudável.

www.anf.pt

UTENTE:

FARMÁCIA:

TEL.: